

**13. Obrigações fiscais**

	2016	2015
<b>Impostos a recolher</b>	<b>19.674</b>	<b>20.145</b>
ICMS	532	167
IPI	18.656	18.748
IRRF	40	15
ISS	99	94
IRPJ parcelado	0	19
ICMS parcelado	0	660
REFIS parcelado	253	253
IPI parcelado	0	89
CSLL parcelado	0	28
IOF	94	73
<b>Contribuições a recolher</b>	<b>158</b>	<b>123</b>
INSS Terceiros	119	59
PIS/COFINS/CSLL a recolher	39	64
<b>IR a recolher sobre resultado</b>	<b>1.441</b>	<b>1.748</b>
<b>Contribuição social sobre lucro líquido</b>	<b>1.039</b>	<b>1.023</b>
<b>Total</b>	<b>22.312</b>	<b>23.039</b>

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8).

**14. Provisões para contingências**

A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda conforme demonstrado:

**Causas de perda provável**

	2016	2015
Cíveis	-	30
Trabalhistas	333	298
<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>328</b>

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo no montante de R\$ 227 em 2016 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2015), estando estes valores cobertos pela provisão.

**Causas de perda possível**

	2016	2015
Tributárias	1.701	-
Trabalhistas	3.874	7.169
Ambiental	-	-
<b>Total</b>	<b>5.575</b>	<b>7.169</b>

**Tributária** - As situações apontadas na esfera tributária referem-se à solicitação de revisão de valores registrados como débito da Companhia. Adicionalmente, a Companhia pleiteou no ano de 2014 na esfera administrativa o reconhecimento de R\$ 16.057 de créditos tributários de PIS e Cofins, cujo prazo inicialmente não foi atendido, utilizados no curso normal dos negócios. Em 2015 houve êxito em alguns processos, tendo sido deferido R\$ 2.934 e foi gozado definitivamente R\$ 1.032. Em 2016 os demais processos continuam em andamento na base da Receita Federal.

**Ambiental** - Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

**15. Dividendos a pagar**

A seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	16.287	7.540
Distribuição de dividendos adicionais	1.912	7.912
Dividendos pagos	(18.199)	(7.452)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente	9.641	8.287
<b>Total</b>	<b>9.641</b>	<b>16.287</b>

**16. Instrumentos financeiros****16.1 Gerenciamento dos riscos financeiros**

**Visão geral** - Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são: Risco de mercado; Risco de liquidez; Risco de crédito; Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco** - O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle em que todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de mercado** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado referente ao alumínio, tanto

para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo. A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa de utilizar da proteção de *Hedge - SWAP*, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos. **Risco cambial** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (*Hedge - SWAP*) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional. **Exposição a moeda estrangeira** - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possui operações relacionadas a clientes ou fornecedores com exposição para o risco de moeda estrangeira, sendo tais operações protegidas por *hedge*. **Risco de taxas de juros** - Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	88	1.958
Aplicações financeiras	5	3.000	2.025
Aplicações Hedge - SWAP	16	10.306	4.719
Empréstimos e financiamentos	12	202.200	266.769
Aplicação financeira	5	169	2.025
Operações em bolsa		2.101	14.269
<b>Total</b>		<b>217.864</b>	<b>289.740</b>

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

		2016		2015			
Moeda	Taxa juros	Ano venc'	Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil	
Garantido	R\$	4,12% a.a.	2021	39.145	31.063	39.145	37.602
Garantido	R\$	TJLP	2023	31.474	37.203	31.474	43.100
Não garantido	R\$	4,12% a.a	2026	63.586	69.564	63.586	65.532
Não garantido	R\$	Diversos	Diversos	28.181	10.163	44.392	26.388
Não garantido	R\$	CDI	diversos	63.500	54.207	138.482	94.147
<b>Total</b>	<b>R\$</b>			<b>225.886</b>	<b>202.200</b>	<b>317.079</b>	<b>266.769</b>

**Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2.017 será de 9,63% e a TJLP de 7,50%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

	31/12/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
Taxas efetivas do CDI	9,63%	9,63%	9,63%
Taxas CDI conforme cenários	9,63%	12,04%	14,45%
Dívida líquida com juros variáveis	54.207	54.207	54.207
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 9,63% a.a)	5.220	5.220	5.220
- Conforme cenário de stress	-	6.256	7.833
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.206</b>	<b>2.613</b>

	31/12/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
Taxas efetivas do TJLP	7,50%	7,50%	7,50%
Taxas TJLP conforme cenários	7,50%	9,38%	11,25%
Dívida líquida com juros variáveis	37.203	37.203	37.203
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 7,50% a.a	2.790	2.790	2.790
- Conforme cenário de stress	-	3.489	4.185
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>699</b>	<b>1.395</b>	<b>1.395</b>
<b>Efeito CDI + TJLP</b>	<b>5.039</b>	<b>6.213</b>	<b>6.213</b>

**Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes, e o seu valor contábil representa a exposição máxima de crédito. A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa (b)	4	2.822	9.406
Aplicações financeiras (b)	5	3.169	2.025
Garantias em Bolsa		2.100	14.269
Adiantamento a fornecedores		8.659	3.066
Aplicações Hedge (c)	16	10.306	4.719
Contas a receber de clientes (a)	6	101.038	36.952
Empréstimos de coligadas	17	14.319	20.940
<b>Total</b>		<b>142.413</b>	<b>91.377</b>

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em cinco instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos. No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento. Uma análise da qualidade de crédito do saldo de "Contas a receber de clientes" que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2016	2015
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência Serasa Experian	3.357	2.267
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais *	17.308	5.229
- menos de quatro anos *	59.000	7.074
- alto risco	-	-
<b>Total</b>	<b>79.665</b>	<b>14.570</b>

(\*) **Excluindo os de alto risco - a.** O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. **b.** As aplicações em Hedge são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's. **Garantias** - A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia havia emitido R\$ 184.483 entre Carta Fiança e Seguro Garantia, do total 58,60% (R\$ 108.040), refere-se aos contratos com a Belo Monte. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vencidas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.